



Relatório da Reunião da Coordenação Nacional Ampliada da CSP-Colutas (Rio de Janeiro, 28 e 29 de setembro de 2013).

Delegados: José Nunes.

Forma de escolha: Reunião de Diretoria

Conjuntura:

Os trabalhos foram abertos na manhã do dia 28-09, com uma mesa de Análise de conjuntura composta por José Maria Almeida (CSP-Conlutas) e EmanuelCancellata (Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro). O debate enfatizou os desafios para a classe trabalhadora no período, destacando a necessidade da intensificação das lutas iniciadas em junho, 11 de julho e 30 de agosto. Essa intensificação mantém na pauta a exigência por mais recursos para saúde, educação e transportes públicos. Cabe ainda o apoio às diversas campanhas salariais em curso por todo o país, tendo como protagonistas categorias históricas de trabalhadores(as) como os(as) dos correios, bancos, e petroleiros(as). Outros enfrentamentos que já estavam na pauta da classe trabalhadora precisam ser intensificados, como aquele ao PL 4330, que intensifica a terceirização nos serviços privados e públicos, agravando as situações de precarização do trabalho, vivenciadas por muitos setores. Um fato novo que entra em pauta é a intensificação da privatização do petróleo brasileiro, posta em curso pelo governo do PT e seus aliados. Contrário ao que propagava na campanha eleitoral, a Presidente Dilma Rousseff propõe leiloar as reservas do pré-sal, marcando para 21 de outubro o leilão do campo de Libra.

O argumento de que os royalties oriundos da exploração deste petróleo seriam destinados para investimentos na educação e saúde não é convincente. Os recursos oriundos destes royalties são ínfimos diante da exigência da classe trabalhadora de 10% do PIB para educação pública já. É bem verdade que queremos recursos para educação pública, mas não com a entrega das riquezas nacionais, para empresas multinacionais e nem com a privatização da



Petrobrás, empresa que resulta de luta histórica do povo brasileiro, para sua criação em 1953. Neste dia 03 de outubro de 2013, dia em que a Petrobrás completa 60 anos de sua criação, não temos motivos para comemorar e sim para lutar. Nesse sentido o debate sobre conjuntura, realizado no âmbito da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas convoca toda a classe trabalhadora para se juntar nas grandes mobilizações por:

- **Fim dos leilões do Petróleo;**
- **Pelo fortalecimento de uma Petrobrás forte e estatal.**



Para tanto foi lançado um amplo calendário de lutas, que segue:

- 24 de setembro: Início de acampamento em frente ao Edise (Edifício Sede da Petrobrás no Rio de Janeiro);





- 03 de outubro: no aniversário de 60 anos da Petrobrás, os movimentos sociais realizarão atos pelo país afora e iniciam um acampamento também em Brasília;
- 07 de outubro: Realização de um mega ato político-cultural no Rio de Janeiro, com participação de artistas e intelectuais;
- 14 a 18 de outubro: a luta contra os leilões do petróleo nos estados;
- 17 de outubro: marchas nas principais capitais do país contra o leilão de Libra;
- 21 de outubro: grande manifestação nacional contra a entrega da bacia de Libra na cidade onde for realizado o leilão.

A plenária fez um amplo debate sobre o tema, reforçando a importância do envolvimento de todas as entidades presentes na construção da referida campanha.

Dando continuidade à programação, realizou-se a discussão sobre o Encontro do Movimento Mulheres em Luta-MML, que acontecerá em Sarzedo-MG, no período de 04 a 06 de outubro do corrente ano. Apesar de algumas dificuldades financeiras para garantir a participação das trabalhadoras neste evento, a expectativa é que seu resultado favoreça o acúmulo do MML e, conseqüentemente, da CSP-Conlutas nas lutas contra a opressão machista, fortalecendo um feminismo classista em nossa central. Estão sendo aguardadas delegações de mulheres de todo Brasil, representando as mais diversas categorias de trabalhadoras, além de mulheres desempregadas.

No final da tarde do sábado, teve início as reuniões dos setoriais da CSP-Conlutas. Nesta ocasião, reuniram-se os seguintes setoriais: Trabalhadores(as) do Judiciário Estadual; LGBT; Saúde do Trabalhador; Negras e negros; Mulheres; Serviço Público Federal; Educação; e Ditadura e Repressão (recentemente organizado).

Considerando a participação da ADUFERPE, podemos destacar as resoluções dos setoriais LGBT (presentes: SINTUSP, SINDSEF-SP, ANDES/ADUFERPE) e Serviço Público Federal (presentes: ANDES-SN, APRUMA, ADUFERPE,



ADUFES, FASUBRA, SINDITEST-PR, SINTUFABC, SINASEFE-SN, SINASEFE-Campos/RJ, SINDSPREV-RJ).

O setorial LGBT deliberou: 1) Formar comissão para elaborar cartilha sobre trabalhadoras(es) LGBTs da CSP-Colutas; 2) Enviar texto de contribuição ao debate sobre a situação das mulheres transexuais, a ser realizado durante o Encontro do MML; e 3) Fortalecer a campanha pela reintegração do Trabalhador Maximiliano, demitido da Ericsson de São José dos Campos/SP, por homofobia. Esse fortalecimento inclui ato a ser realizado no dia 28 de janeiro de 2014, quando o caso será julgado na comarca daquela cidade.



O setorial do Serviço Público Federal deliberou: 1) Contra a adesão ao FUNPRESP; 2) Contra o PL 4330 (Terceirizações); 3) Contra a criminalização e assédio no serviço público; 4) Contra a regulamentação do direito de greve do(a) servidor(a) público(a); 5) Continuidade da luta contra EBSEH; 6) Incorporação ao calendário de lutas contra os leilões do petróleo; e 7) Indicação de realização de um seminário, promovido pelo Fórum Nacional das Entidades de SPF, preparatório para a campanha salarial 2014 (indicativo até o final de 2013).

Na manhã de domingo, 29 de outubro, teve início o debate sobre “Reforma Urbana”. A mesa foi composta por Helena Silvestre (Movimento de Luta Popular) e Paulo Rizzo (ANDES-SN). O debate se deu enfatizando o direito à cidade e a situação de marginalidade que a classe dominante “delega” à classe trabalhadora. Na opinião de Helena Silvestre, publicada no site da CSP-Conlutas, a mesma afirma:



Para avançar na construção da cidade que queremos uma verdadeira reforma urbana se faz urgente. Uma reforma que tope de fato com os interesses capitalistas, que se atreva a dizer não aos interesses dos mais ricos para poder dizer sim àqueles que tudo fazem e nada têm.

É preciso que os movimentos sociais organizem uma jornada de luta que, dentre outras reivindicações, coloque em pauta: a) a expropriação imediata de todas as áreas vazias que têm dívidas com o poder público para fins de reforma urbana; b) a desapropriação de todas as áreas subutilizadas; c) o controle estatal dos preços dos aluguéis; d) a formação de Conselhos Populares que decidam sobre a política urbana em assembleias populares massivas e não no engodo das conferências engessadas.

Somente assim, poderemos conquistar uma vida melhor para quem tudo produz! A cidade que a gente quer se constrói na luta!

Paulo Rizzo, do ANDES-SN, enfatiza que este debate é histórico no país e precisamos ficar atentos(as) aos processos de expropriação que a classe trabalhadora vem sofrendo, sobretudo, com as grandes obras, em particular aquelas destinadas aos mega-eventos esportivos (Olimpíadas e Copa do Mundo).

Como enfrentamento a essa situação um conjunto de ocupações vem acontecendo nas diferentes regiões do país. Um caso emblemático é da Ocupação Esperança, no município de Osasco-SP.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Ocupação Esperança

A ocupação Esperança, em Osasco, é organizada pelo Lado Popular que compõe o CISP-Condutão.

Os ocupantes estão em um terreno vazio, porém, sem água, luz e gás. Há mais de 2.500 famílias sem teto no local e não querem ir para a rua.

O terreno é alvo de especulação imobiliária e há um mega projeto para o local, um complexo residencial para atender ao Projeto de Lei 10.000/07.

Para enfrentar a falta de ocupação há uma comissão de moradores do bairro, o Lado Popular, que atua junto ao Conselho Municipal de Políticas Públicas.

O Lado Popular, organizando a campanha de luta por moradia digna, por isso, está realizando um apelo solidário aos ocupantes.

FAÇA SUA DOAÇÃO

Dois alimentos não perecíveis, material de limpeza e de higiene pessoal, cobertores, roupas, livros e brinquedos.

Equipe Organizadora:
Comitê Estadual e Popular Condutão
Bairro do Brasil - Agência 0220-4
Conta Corrente: 1000-7

SINDUSP-SP Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual do Estado de São Paulo
Rua Álvaro Penteado, 41 - 4º andar, Centro, São Paulo-SP - CEP: 01011-001
Site: www.sindusp.org.br | Facebook: [Facebook: SindusP](https://www.facebook.com/sinduspsp) | E-mail: expediente@sinduspsp.org.br



Encerrado o debate, as resoluções dos setoriais foram discutidas e aprovadas, tendo a reunião encerrado com uma bela apresentação do Grupo Quilombo Urbano, trazendo seu hip-hop revolucionário para (re)animar as lutas.

Implicações para ADUFERPE:

- Articulação para garantir a ampla participação das trabalhadoras pernambucanas no Encontro do Movimento Mulheres em Luta, inclusive com representação da ADUFERPE.
- Apoiar as lutas das demais categorias em campanha salarial em Pernambuco.
- Incorporação nas Lutas contra a privatização do petróleo e da Petrobrás.
- Intensificar as lutas, postas pelo setorial do Serviço Público Federal.